

Controle de *Fusarium* em crisântemo com biofertilizante. Pinto, Z. V. ¹; Bettiol, W². ¹UNESP/FCA CP 237, 18610-307, Botucatu-SP; ²Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP; e-mail: bettiol@cnpma.embrapa.br. Biofertilizer for the control of *Fusarium* in chrysanthemum.

Um importante problema fitopatológico do crisântemo tipo Bola Belga é causado por *Fusarium*. Nesse sentido foi avaliado o potencial de um biofertilizante obtido da fermentação aeróbica de húmus de minhoca, composto orgânico, melão e levedo de cerveja na indução da supressividade de substrato à base de casca de pinus ao patógeno. O biofertilizante, nas concentrações de 0, 10, 20, 30, 40 e 50% do volume de água necessário para atingir a capacidade de campo do substrato, foi misturado ao substrato uma semana antes do transplante das mudas de crisântemo. O ensaio foi inteiramente casualizado, com 50 repetições por tratamento, em propriedade localizada em Holambra, SP. Transcorridos 8, 14 e 20 semanas do plantio foi realizada a avaliação da severidade da doença (0=planta sadia, 1=planta com os vasos da haste central levemente escurecidos, 2= planta com os vasos da haste central totalmente escurecidos, 3= planta com os vasos da haste central totalmente escurecidos e pelo menos uma das hastes secundárias com vasos escurecidos, 4= murcha, 5= planta morta). Além disso, fragmentos das hastes foram transferidos para placas contendo o meio de Komada para verificar a presença do fungo. Nas duas primeiras avaliações não houve diferença entre as concentrações testadas, porém na última a severidade foi inversamente proporcional à concentração do biofertilizante, sendo, respectivamente, de 1,8; 1,8; 1; 1,2; 0,4; e 0,6. Em todas as plantas com sintomas foi isolado o patógeno.